

Referências

- BAKHTIN, M. (2010). Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 5ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, p. 261-306.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Disponível em <http://www.inep.gov.br/basica/censo>. Acesso em 22 abr. 2012.
- _____. (2007). *Guia Geral Pró-Letramento*- Programa de formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental. Brasília: SEB/SEED/MEC.
- CHAROLLES, M. Introdução aos problemas da coerência dos textos. In: GALVES, C., ORLANDI, E.P., OTONI, P. (Orgs.). (2002). *O texto: leitura e escrita*. 2ª ed. Campinas SP: Pontes.
- FOUCAULT, M. (1985). *As palavras e as coisas*. Uma Arqueologia das Ciências Humanas. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes.
- _____. (1997). *A Ordem do discurso*. São Paulo: Loyola.
- FREIRE, Paulo. (1977). *Pedagogia do Oprimido*. 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- _____. (2001). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 15 ed. São Paulo: Paz e Terra.
- GERALDI, J.W. (1997). *O Texto na sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Ática.
- KROKOSZ, Marcelo (2011). Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. *Revista brasileira de educação – RBE*. V.16 n.48 set.-dez. 2011. ANPEd – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em educação. p.745 -768.
- ORLANDI, E.P. (2002). *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. 4 ed. Campinas: Pontes.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). (2011). *Relatório final do Curso de Especialização em Gestão Escolar* - Edição: 2009-2010. UFSC.
- YANO, Daniella de Cássia. (2010). O processo de constituição da função autor: papel assumido pelo docente. In SOUZA, Alba Battisti de; SARTORI, Ademilde Silveira; NORONHA, Elisiani Cristina de Souza de Freitas (Orgs.). *Formação Docente e Práticas Pedagógicas: cenários e Trajetórias*. Florianópolis: Editora da UDESC.

2.11.

Título:

A prática do cyberbullying em curso superior de Tecnologia

Autor/a (es/as):

Belloti, Eunice Corrêa Sanches [FATEC Ourinhos]

Silveira, Vinícius Caio [FATEC Ourinhos]

Resumo:

O *Cyberbullying* envolve agressões ocorridas no ambiente virtual com intuito de prejudicar a imagem de outras pessoas; geralmente expressadas com palavras de baixo calão, imagens deturpadas, vídeos editados entre outros recursos que podem ser utilizados para prejudicar a pessoa vítima. O *Cyberbullying* não é brincadeira e nem diversão, mas pode acontecer que brincadeiras se tornem um crime de *Cyberbullying*, quando essas se tornam constantes e não são agradáveis as pessoas que sofrem em função do que elas podem provocar.

Para saber sobre o tema foi desenvolvida uma pesquisa teve por objetivo conhecer se alunos da Faculdade de Tecnologia - FATEC Ourinhos, Brasil foram vítimas do crime *Cyberbullying*, quais ferramentas e maneiras esses alunos foram vítimas, avaliar o conhecimento de alunos, professores e funcionários sobre o assunto, quais são os motivos pela realização deste crime, qual a quantidade de pessoas envolvidas nos ataques, quais são as reações das pessoas vítimas, agressoras e espectadoras, se existe punição para o agressor, se existe apoio as vítimas e quais medidas são tomadas para este crime, apresentando informações para análises dos dados e tomadas de decisões futuras.

A pesquisa aborda o referencial teórico e tecnológico, conhecendo o conceito e o histórico do *Cyberbullying*, os tipos de *Cyberbullying*, conceito de crimes virtuais, os tipos de ataques que podem ser considerados crimes virtuais.

São abordados também, os problemas que o crime *Cyberbullying* pode causar na vida das pessoas, são analisados os comportamentos, os principais sintomas para identificar a existência do *Cyberbullying* na vida das pessoas que sofrem deste crime, também alguns relatos do que os especialistas falam sobre o assunto e são oferecidas soluções quando possíveis para os problemas.

A metodologia desenvolvida durante a pesquisa foi à pesquisa de campo, com aplicação de questionários que continham 35 questões e teve por objetivo analisar a existência da prática de *Cyberbullying* entre os alunos da FATEC Ourinhos e qual o conhecimento sobre o assunto. O questionário foi postado no Blog da FATEC Ourinhos, cujo endereço na *Internet* é <http://www.fatecou.edu.br/blog/>. Foram obtidas 57 respostas, os resultados foram analisados e apresentados podendo destacar que ocorrem casos de *Cyberbullying* na instituição de ensino FATEC Ourinhos.

Também foram constatadas na pesquisa que a ferramenta mais utilizada para a prática deste crime são as redes sociais, que as maneiras de agressões são os xingamentos. As vítimas recebem muito

pouco apoio e este crime toma proporções crescentes porque as pessoas não denunciam os atos de *Cyberbullying*. É imprescindível todos se conscientizarem que o *Cyberbullying* é um crime e que deve ser evitado.

Também devem ser utilizadas ações de prevenção com crianças, adolescentes e jovens no intuito de discutir sobre o tema e que mais pessoas se conscientizem da gravidade desse problema atual e crescente na *Internet*.

Palavras-chave:

Cyberbullying, crimes virtuais, ambiente virtual, curso de Tecnologia.

Introdução

A pesquisa sobre a prática de *Cyberbullying* em estudantes universitários foi desenvolvida como parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação da FATEC Ourinhos, (Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo), faculdade de ensino superior público e gratuito, com cursos voltados a área tecnológica, situada na cidade de Ourinhos, Estado de São Paulo – Brasil, pelo segundo autor do artigo, orientado pela primeira autora, respectivamente citados no artigo.

A pesquisa teve por objetivo conhecer se alunos da FATEC Ourinhos já foram vítimas do crime *Cyberbullying* e através de que ferramentas e maneiras esses alunos foram vítimas.

A justificativa para a escolha do tema da pesquisa se deu por causa do assunto ser amplamente discutido atualmente e por se tratar de problema recente, que afeta a vida das pessoas e envolve tecnologias.

No texto aborda-se o referencial teórico e tecnológico, conhecendo o conceito de *Cyberbullying*, casos de repercussão noticiados pela imprensa brasileira, tipos de ataques que podem ser considerados crimes virtuais, alguns relatos de crimes virtuais.

Também são abordados os problemas que o crime *Cyberbullying* pode causar na vida das pessoas, são analisados os comportamentos, os principais sintomas para identificar a existência do *Cyberbullying* na vida das pessoas que sofrem com esse crime e algumas punições constatadas no Código Penal Brasileiro, que podem ser aplicados ao crime virtual.

Atos que ocorrem no *Cyberbullying* podem prejudicar a vida das pessoas. Por causa da fácil acessibilidade à *Internet* e do grande número de redes sociais existentes, usuários divulgam dados pessoais abertamente, correndo o risco de pessoas maliciosas aproveitarem das informações para denegrir a imagem desses usuários pouco cuidadosos com as informações divulgadas. Existem

ferramentas que ajudam aos agressores a praticar o crime, com isso os problemas causados na *Internet* possuem uma proporção gigantesca.

O *Cyberbullying* é praticado no ambiente virtual, mais precisamente na *Internet*, e isso prejudica a vida dos usuários. A troca de arquivos como fotos, vídeos, conversas virtuais, emails entre outros recursos, podem ser invadidos por pessoas que utilizam material de forma prejudicial aos outros.

Entendendo o que é *Cyberbullying*

A palavra *Cyberbullying*, assim como *Bullying* não tem uma tradução exata, mas pode ser definida em intimidação virtual, ou seja, *cyber* entende-se como ambiente virtual e *bullying* como uma violência de intimidação.

De acordo com Burin (2010 apud Belsey, 2003 p. 1) *Cyberbullying* é definido por “prática que envolve o uso de tecnologias da informação e comunicação para dar apoio a comportamentos deliberados, repetidos e hostis praticados por um indivíduo ou grupo com a intenção de prejudicar outrem”

O *Cyberbullying* pode ser considerado uma versão avançada do *Bullying*, ou seja, com o avanço tecnológico, o acesso a *Internet* tornou-se fácil, e com isso a propagação de uma nova forma de violência também cresceu que é o *Cyberbullying*, onde o agressor pode ou não utilizar o anonimato. De acordo com Rodrigues (2011) “Essa nova forma de *bullying* está se propagando graças à falsa sensação de impunidade proporcionada por um suposto anonimato nesse tipo de comportamento.”

Chalita (2008, p. 86) caracteriza o *Cyberbullying* como assustador “a desmoralização excessiva somada ao desequilíbrio de poder são características essenciais que fazem das vítimas reféns do medo”, ou seja, brincadeiras de maneira errada causam prejuízos na vida de outras pessoas, e muitas das vezes irreparáveis.

O *Cyberbullying* surgiu com a evolução tecnológica, e hoje em dia é comum presenciar a violência através dos aparelhos eletrônicos, como o celular, o computador. Os agressores utilizam sites de relacionamentos, blogs, emails, sites de publicação de fotos, de vídeos, entre outros recursos para praticar a violência.

Uma das diferenças do *Bullying* para o *Cyberbullying* é que o agressor pode utilizar do anonimato, pois o ambiente virtual oferece isso, também a propagação da violência é mais rápida, onde a agressão é colocada a disposição para quem quiser presenciar na *Internet*, fazendo que em questões de segundos um grande número de pessoas possam ter acesso, e se fosse feita no ambiente real a propagação demoraria um tempo maior.

Casos de Cyberbullying

O *Cyberbullying* surgiu com a evolução tecnológica, e hoje em dia é comum presenciar a violência através dos aparelhos eletrônicos, como o celular, o computador. Os agressores utilizam sites de relacionamentos, blogs, emails, sites de publicação de fotos, de vídeos, entre outros recursos para praticar a violência.

Para Calhau (2009, p. 39) a origem desta prática é “[...] uma evolução das antigas pichações em muros de colégios, casas ou até nos banheiros das escolas. Eram feitas na calada da noite e causavam grande dor para as vítimas, além da impunidade para os seus praticantes”.

Um caso que teve uma grande repercussão no mundo foi o caso da garota Megan Meier:

Um exemplo bastante conhecido sobre as conseqüências negativas e extremas do Cyberbullying é o da jovem Megan Meier, que se suicidou nos Estados Unidos em 2006, aos 13 anos. A responsável pela intimidação virtual da jovem foi Lori Drew, de 49 anos. Ela criou um perfil falso no MySpace de um jovem de 16 anos para humilhar Megan, que teria espalhado boatos sobre sua filha. Ambas eram vizinhas e freqüentavam a mesma escola em St. Louis, no Estado do Missouri. (Carpanez, 2010).

No Brasil um caso que envolve estudantes universitários, que poderia ser um caso de *Cyberbullying* é o caso da estudante Geisy Arruda, estudante da Uniban (Universidade Bandeirantes) em São Bernardo do Campo (SP), como relata Carpanez (2010),

O caso da ex-estudante de Turismo Geisy Arruda, que em novembro do ano passado foi hostilizada por ir à universidade usando um vestido curto, poderia ter se tornado um caso de Cyberbullying se a jovem não tivesse revertido a situação a seu favor. Depois de ser escoltada por policiais para sair da Uniban, em São Bernardo do Campo (SP), o vídeo dos estudantes xingando Geisy foi parar no Youtube e o link passou a ser twittado por diversos internautas brasileiros, contribuindo assim para a fama repentina da loira. A primeira reação de muitos internautas foi xingar e criticar a então estudante.

Uma tragédia também aconteceu por causa do *Cyberbullying*, o caso do estudante de Educação Física, Thiago Arruda de apenas 19 anos, no ano de 2006,

Os casos de Cyberbullying, no entanto, nem sempre terminam de forma pacífica como aconteceu com a família Favano. Em 2006, o estudante de Educação Física, Thiago Arruda,

19, foi alvo de uma comunidade no Orkut, criada apenas para inventar boatos sobre os moradores da cidade de Ponta Grossa, no Paraná. Chamado de “homossexual e pedófilo” e agredido nas ruas por pessoas que acreditavam nas acusações, Thiago suportou quase um ano de humilhação até que, em março do ano passado, ele escreveu na Internet que caso as agressões não parassem, ele se mataria. A resposta que teve dos membros da comunidade foi um incentivo ao suicídio, em que até mesmo o “melhor método” foi ensinado. No dia seguinte às mensagens, Thiago foi encontrado morto dentro do seu carro, estacionado na garagem de sua casa. Com uma mangueira no escapamento do automóvel, ele levou o fluxo de monóxido de carbono (gás que, quando inalado em grandes quantidades causa morte por asfixia) e morreu sufocado. Na época, a polícia do Paraná chegou a identificar alguns membros da comunidade, mas ninguém foi preso. (Duprat, 2008)

Percebe-se que o *Cyberbullying* vem preocupando bastante a vida das pessoas, pois todos diretamente e indiretamente utiliza as novas tecnologias, principalmente a *Internet*, local de maiores ocorrências de *Cyberbullying*, onde qualquer pessoa corre o risco de ser alvo desta prática de violência.

Os tipos de **Cyberbullying** e os principais sintomas

Existem vários tipos de problemas que o *Cyberbullying* pode causar na vida das pessoas, como isolamento, tentativa de homicídio, agressividade, depressão, pânico, entre outros. Vamos conhecer os principais e se existe forma de tratamento. Essa pessoa é considerada pessoa vítima.

Existem três situações que a pessoa vítima pode se enquadrar, de acordo com Fante (2005, p. 74). As vítimas podem ser típicas, provocadoras e agressoras:

***Vítima típica:** aquela que serve de bode expiatório para um grupo. A vítima típica é um indivíduo (ou grupo de indivíduos), geralmente pouco sociável, e que não dispõe de recursos, status ou habilidades para reagir ou fazer cessar essas condutas prejudiciais. Suas características mais comuns são: aspecto físico mais frágil; medo de que lhe causem danos ou de ser fisicamente ineficaz nos esportes e nas brigas; coordenação motora deficiente; extrema sensibilidade, timidez, passividade, submissão insegurança, baixa auto-estima, alguma dificuldade de aprendizado, ansiedade e aspectos depressivos. A vítima típica sente dificuldades de impor-se ao grupo, sendo considerada uma presa fácil.*

***Vítima provocadora:** aquela que provoca e atrai reações agressivas contra as quais não consegue lidar com eficiência. A vítima provocadora possui um gênio ruim, tenta brigar ou responder quando é atacada ou insultada, mas geralmente de maneira ineficaz; pode ser*

hiperativa, inquieta, de modo geral, tola, imatura, de costumes irritantes, e quase sempre é responsável por causar tensões no ambiente em que se encontra.

***Vítima agressora:** aquela que produz os maus-tratos sofridos. A vítima agressora é aquele aluno que, tendo passado por situações de sofrimento na escola, tende a buscar indivíduos mais frágeis que ele para transformá-los em bodes expiatórios, na tentativa de transferir os maus-tratos sofridos. Essa tendência tem sido evidenciada entre as vítimas, fazendo com que o Bullying se transforme numa dinâmica expansiva, aumentando o número de vítimas.*

Com os três tipos de vítimas acima citados, o *Cyberbullying* acontece na fragilidade da pessoa vítima. Geralmente elas não gostam de se expor e acabam sendo motivo de chacota de um indivíduo ou um grupo, por não reagir sofrem com as agressões.

Geralmente o *Cyberbullying* só causa problemas psicológicos por se tratar de agressões em ambiente virtual, mas dependendo da gravidade que se encontra o problema, pode acontecer de haver contato físico, deixando o trauma ainda maior.

De acordo com Silva (2010) os primeiros sintomas que podem aparecer nas pessoas que sofrem com o *Cyberbullying* são sintomas psicossomáticos, transtorno do pânico, fobia escolar, fobia social (transtorno de ansiedade social – TAS), transtorno de ansiedade generalizada (TAG), depressão, anorexia e bulimia, transtorno obsessivo compulsivo (TOC), transtorno do estresse pós-traumático (TEPT) entre outros. Alguns desses sintomas que podem ser facilmente identificados em pessoas que sofrem ou sofreram com o *Cyberbullying*.

As **principais** punições para os agressores do *Cyberbullying*

O *Cyberbullying* é um problema recente, mas já existem algumas punições aplicadas aos agressores. Abaixo são apresentados alguns exemplos como calúnia, difamação, injúria, ameaça, falsa identidade, constrangimento ilegal, molestar ou perturbar a tranquilidade, podem ser considerada passível de punição.

De acordo com a SaferNet Brasil (2011) apresenta alguns artigos do Código Penal Brasileiro que podem enquadrar o crime de *Cyberbullying*, pois no Brasil ainda não existem leis específicas para o crime de *Cyberbullying*.

CALÚNIA (ART. 138 DO CÓDIGO PENAL)

- Caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido como crime:

Pena – detenção, de seis meses a dois anos, e multa.

§ 1º - Na mesma pena incorre quem, sabendo falsa a imputação, a propala ou divulga.

DIFAMAÇÃO (ART. 139 DO CÓDIGO PENAL)

- Difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação:

Pena – detenção, de três meses a um ano, e multa.

INJÚRIA (ART. 140 DO CÓDIGO PENAL)

- Injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro:

Pena – detenção, de um a seis meses, ou multa.

§ 1º - O juiz pode deixar de aplicar à pena:

I – quando o ofendido, de forma reprovável, provocou diretamente a injúria;

II – no caso de retorsão imediata, que consista em outra injúria.

§ 2º - Se a injúria consiste em violência ou vias de fato, que, por sua natureza ou pelo meio empregado, se considerem aviltantes:

Pena – detenção, de três meses a um ano, e multa, além da pena correspondente à violência.

§ 3º Se a injúria consiste na utilização de elementos referentes à raça, cor, etnia, religião, origem ou à condição de pessoa idosa ou portadora de deficiência: (Redação dada pela Lei nº 10.741, de 2003).

Pena - reclusão de um a três anos e multa. (Incluído pela Lei nº 9.459, de 1997).

AMEAÇA (ART. 147 DO CÓDIGO PENAL)

- Ameaçar alguém, por palavra, escrito ou gesto, ou qualquer outro meio simbólico, de causar-lhe mal injusto e grave:

Pena - detenção, de um a seis meses, ou multa.

Parágrafo único - Somente procede mediante representação.

FALSA IDENTIDADE (ART. 307 DO CÓDIGO PENAL)

- Atribuir-se ou atribuir a terceiro falsa identidade para obter vantagem, em proveito próprio ou alheio, ou para causar dano a outrem:

Pena – detenção, de três meses a um ano, ou multa, se o fato não constitui elemento de crime mais grave.

CONSTRANGIMENTO ILEGAL (ART. 146 DO CÓDIGO PENAL)

- Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, ou depois de lhe haver reduzido, por qualquer outro meio, a capacidade de resistência, a não fazer o que a lei permite, ou a fazer o que ela não manda:

Pena - detenção, de três meses a um ano, ou multa.

Aumento de pena

§ 1º - As penas aplicam-se cumulativamente e em dobro, quando, para a execução do crime, se reúnem mais de três pessoas, ou há emprego de armas.

§ 2º - Além das penas cominadas, aplicam-se as correspondentes à violência.

§ 3º - Não se compreendem na disposição deste artigo:

I - a intervenção médica ou cirúrgica, sem o consentimento do paciente ou de seu representante legal, se justificada por iminente perigo de vida;

II - a coação exercida para impedir suicídio.

MOLESTAR OU PERTURBAR A TRANQUILIDADE (ART. 65 DO CÓDIGO PENAL)

- Molestar alguém ou perturbar-lhe a tranquilidade, por acinte ou por motivo reprovável:

Pena - prisão simples, de 15 (quinze) dias a 2 (dois) meses, ou multa.

Metodologia da Pesquisa

A metodologia adotada foi à pesquisa exploratória bibliográfica referente ao *Cyberbullying*, também foi feita uma pesquisa de campo com a aplicação de questionário para levantamento de dados.

Os questionários continham 35 questões, cujo conteúdo é adaptado de Santos (2010), e teve por objetivo analisar a existência da prática de *Cyberbullying* entre os alunos da FATEC Ourinhos e qual o conhecimento sobre o assunto. O questionário foi postado no Blog da FATEC Ourinhos, cujo endereço na *Internet* é <http://www.fatecou.edu.br/blog/>, no período de 04 de outubro de 2011 à 10 de novembro de 2011.

Foram obtidas 57 respostas entre alunos, ex-alunos, professores, funcionários e outras ocupações da FATEC Ourinhos e constatados dados interessantes, principalmente na Parte V do questionário que trata-se de questões voltadas para FATEC Ourinhos, onde foi possível analisar e conhecer as informações para o desenvolvimento do trabalho.

Resultados da pesquisa de campo

A pesquisa de campo deste trabalho foi elaborada para identificar a prática ou não do *Cyberbullying* na Faculdade de Tecnologia de Ourinhos (FATEC Ourinhos), e alguns resultados obtidos na pesquisa original serão apresentados abaixo.

Um dos objetivos desta pesquisa é saber a reação dos entrevistados quando estão envolvidos no crime do *Cyberbullying*, podendo ser classificados nas seguintes condições agressor, vítima ou espectador.

O questionário aplicado foi dividido em cinco partes com 35 questões no total distribuídos da seguinte forma, 3 questões na Parte I – identificação; 13 questões na Parte II - questões sobre a vítima de *Cyberbullying*; 7 questões na Parte III - questões sobre o praticante do *Cyberbullying*; 7 questões na Parte IV - questões sobre presenciar atos de *Cyberbullying* e 5 questões na Parte V - *Cyberbullying* em relação à FATEC Ourinhos.

Para o presente artigo são apresentadas as Partes I e V dos dados colhidos da pesquisa.

Análise por Sexo

A questão número 1 da Parte I – Identificação, o sujeito responde ‘Masculino’ ou ‘Feminino’, com isso obteve-se os seguintes resultados representados na tabela 1 e tendo sua representação gráfica na figura 1, com a devida porcentagem das respostas dadas:

Tabela 1 - Dados referentes ao sexo dos entrevistados

SEXO	QUANTIDADE DE RESPOSTA	PORCENTAGEM DAS REPOSTAS
Masculino	34	60%
Feminino	23	40%

SEXO

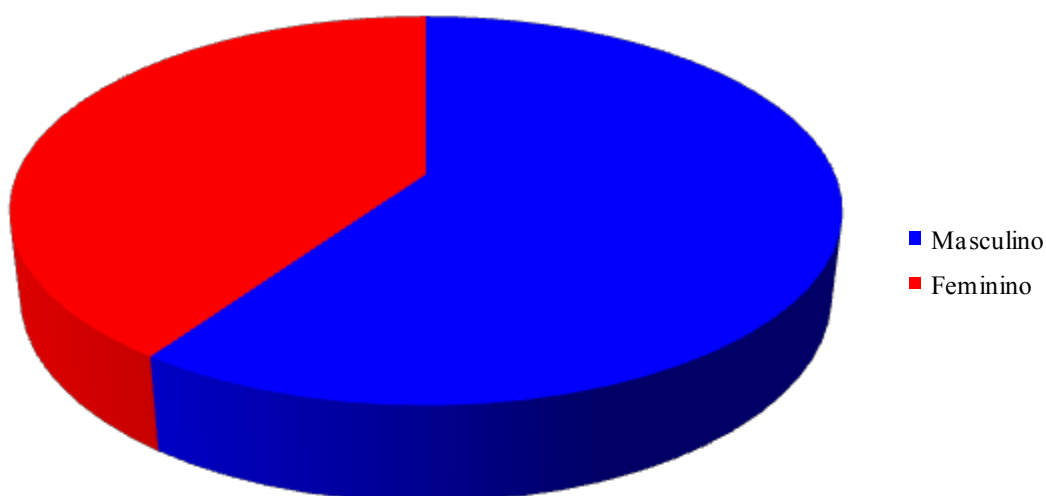


Figura 1 - Dados referentes ao sexo dos entrevistados

Na tabela 1 os dados apresentados são referentes ao sexo dos entrevistados com 57 respostas que totalizam 100%, 34 pessoas assinalaram ser do sexo masculino obtendo 60% das respostas e 23 do sexo feminino obtendo 40% das respostas, com idades variáveis de 18 a mais de 32 anos.

Cyberbullying na FATEC Ourinhos

A questão número 1 da Parte V – *Cyberbullying* em relação à Fatec Ourinhos. É feita a seguinte pergunta: ‘Você já presenciou/praticou/sofreu atos de *Cyberbullying* dentro da FATEC Ourinhos?’, onde os sujeitos da pesquisa tinham quatro opções para responder ‘Sim, já presenciei’; ‘Sim, já pratiquei’; ‘Sim, já sofri’; ‘Não’. Com isso obteve-se os seguintes resultados representados na tabela 2 e tendo sua representação gráfica na figura 2.

Tabela 2 - Dados referentes à Cyberbullying na Fatec Ourinhos

CYBERBULLYING NA FATEC OURINHOS	QUANTIDADE DE RESPOSTA	PORCENTAGEM DAS REPOSTAS
--	-----------------------------------	-------------------------------------

Sim, Presenciei	16	28%
Sim, Pratiquei	0	0%
Sim, Sofri	3	5%
Não	38	67%

CYBERBULLYING NA FATEC OURINHOS

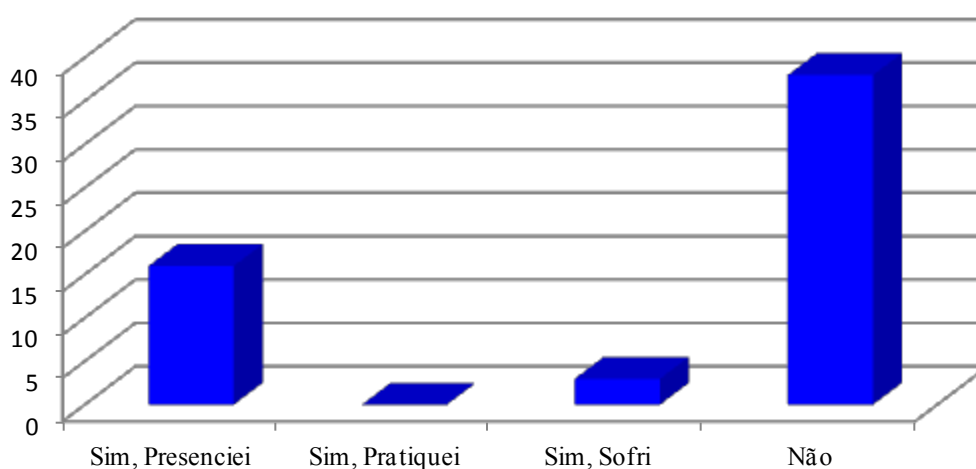


Figura 2 - Dados referentes à Cyberbullying na Fatec Ourinhos

Na tabela 2 os dados apresentados são referentes ao *Cyberbullying* na FATEC Ourinhos, onde 57 respostas que totalizam 100%; 16 pessoas assinalaram que presenciaram atos de *Cyberbullying* obtendo 28% das respostas; nenhuma pessoa assinalou a opção praticaram atos de *Cyberbullying* não obtendo porcentagem nas respostas; 3 pessoas assinalaram sofreram atos de *Cyberbullying* obtendo 26% das respostas e 38 pessoas assinalaram que nunca presenciaram, praticaram ou sofreram atos de *Cyberbullying* obtendo 67% das respostas.

A figura 2 apresenta a representação gráfica dos dados referentes à tabela 2, onde se conclui que a maior parte dos sujeitos da pesquisa nunca presenciou, praticou ou sofreu atos de *Cyberbullying* na FATEC Ourinhos, pois obteve 67% das respostas.

Ferramentas envolvidas em atos de Cyberbullying na FATEC Ourinhos

A questão número 3 da Parte V – Cyberbullying em relação à Fatec Ourinhos. É feita a seguinte pergunta: ‘Qual o tipo de ferramenta utilizada no ato de Cyberbullying na FATEC Ourinhos? Os sujeitos tinham sete opções para responder ‘Nunca pratiquei atos de Cyberbullying na FATEC Ourinhos’; ‘Email’; ‘Rede social (Orkut, Facebook, Twitter, etc.)’; ‘Sites de publicação de fotos’; ‘Sites de publicação de vídeos’; ‘SMS via celular’ ou ‘Outros’ onde o entrevistado marcava esta opção e dizia outra ferramenta que não foi citada, com isso obteve-se os seguintes resultados representados na tabela 3 e tendo sua representação gráfica na figura 3.

Tabela 3 - Dados referentes às ferramentas utilizada em atos de Cyberbullying na Fatec Ourinhos

CYBERBULLYING NA FATEC OURINHOS	QUANTIDADE DE RESPOSTA	PORCENTAGEM DAS REPOSTAS
Nunca Presenciei	38	67%
Email	4	7%
Rede Social	12	21%
Publicação de Foto	1	2%
Publicação de Vídeo	2	4%
SMS via Celular	0	0%
Outra	2	4%

FERRAMENTAS UTILIZADAS EM ATOS DE *CYBERBULLYING* NA FATEC OURINHOS

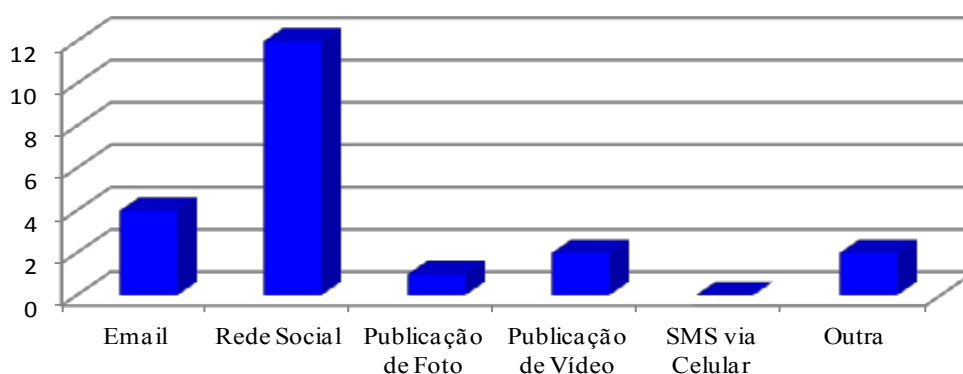


Figura 3 - Dados referentes às ferramentas utilizadas em atos de Cyberbullying na Fatec Ourinhos

Na tabela 3 os dados apresentados são referentes à ferramenta utilizada nos atos do *Cyberbullying* na FATEC Ourinhos, onde os sujeitos da pesquisa podiam marcar mais de uma resposta com isso a soma da porcentagem pode ultrapassar os 100%, 38 pessoas assinalaram que nunca presenciaram atos de *Cyberbullying* obtendo 67% das respostas; pessoas assinalaram a opção email obtendo 7% das respostas; 12 pessoas assinalaram a opção rede social obtendo 21% das respostas; 1 pessoa assinalou a opção site de publicação de foto obtendo 2% das respostas; 2 pessoas assinalaram a opção site de publicação de vídeo obtendo 4% das respostas; nenhuma pessoa assinalou a opção SMS via celular não obtendo porcentagens nas respostas e a opção outra ferramenta utilizada foi assinalado por 2 pessoas obtendo 4% das respostas.

A figura 3 apresenta a representação gráfica dos dados referentes à tabela 3, onde se se conclui que a maior parte dos sujeitos teve como resultado a ferramenta mais utilizada nos atos de *Cyberbullying* na FATEC Ourinhos a ferramenta rede social com 21% das repostas obtidas

Motivos pelos atos de Cyberbullying na FATEC Ourinhos

A questão número 4 da Parte V – *Cyberbullying* em relação à Fatec Ourinhos. É feita a seguinte pergunta: ‘Por qual motivo você acha que existe atos de *Cyberbullying* na FATEC Ourinhos?’, onde os sujeitos tinham sete opções para responder ‘Nunca presenciei atos de *Cyberbullying* na FATEC Ourinhos’; ‘Porque não aceitam a homossexualidade’; ‘Porque não aceitam outro tipo de religião a não ser a preferida da pessoa’; ‘Porque gostam de maltratar outras pessoas’; ‘Porque se sentem mais

forte'; 'Por brincadeiras'; 'Porque existem provocações' ou 'Outros' onde os sujeitos marcavam esta opção e colocavam outros motivos que não foram citados, com isso obteve-se os seguintes resultados representados na tabela 4 e tendo sua representação gráfica na figura 4:

Tabela 4 - Dados referentes aos motivos pelos atos de Cyberbullying na Fatec Ourinhos

CYBERBULLYING NA FATEC OURINHOS	QUANTIDADE DE RESPOSTA	PORCENTAGEM DAS REPOSTAS
Nunca Presenciei	38	67%
Sexualidade	1	2%
Religião	2	4%
Maltratar as Pessoas	3	5%
Mostrar que é Forte	6	11%
Brincadeiras	15	26%
Provocação	9	16%
Outro	0	0%

MOTIVOS PELOS ATOS DE CYBERBULLYING NA FATEC OURINHOS

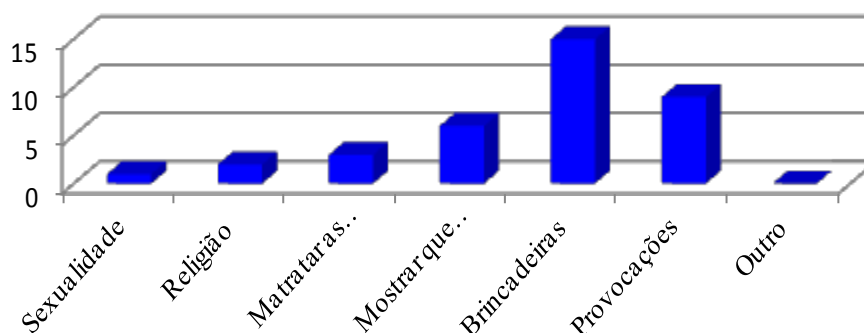


Figura 4- Dados referentes aos motivos pelos atos de Cyberbullying na Fatec Ourinhos

Na tabela 4 os dados apresentados são referentes aos motivos pelos quais os atos do *Cyberbullying* na FATEC Ourinhos, onde os sujeitos podiam marcar mais de uma resposta com isso a soma da porcentagem pode ultrapassar os 100%, 38 pessoas assinalaram que nunca presenciaram atos de *Cyberbullying* obtendo 67% das respostas; 1 pessoa assinalou a opção sexualidade obtendo 2% das respostas; 2 pessoas assinalaram a opção religião obtendo 4% das respostas; 3 pessoas assinalaram a opção maltratar as pessoas obtendo 5% das respostas; 6 pessoas assinalaram a opção mostrar que é forte obtendo 11% das respostas; 15 pessoas assinalaram a opção brincadeiras obtendo 26% das respostas; 9 pessoas assinalaram a opção provocações obtendo 16% das respostas e a opção outro motivo não foi assinalado nenhuma pessoa não obtendo porcentagem nas respostas.

A figura 4 apresenta a representação gráfica dos dados referentes à tabela 4, onde se conclui que a maior parte dos sujeitos da pesquisa teve como resultado o motivo pelo qual os atos de *Cyberbullying* são praticados na FATEC Ourinhos sendo por brincadeira com 26% das respostas.

Atos de Cyberbullying no trote

A questão número 5 da Parte V – *Cyberbullying* em relação à Fatec Ourinhos. É feita a seguinte pergunta: ‘Você acha que o ‘trote’ (conjunto de atividades feitas para receber os alunos novatos que ingressam na faculdade) existe atos de *Cyberbullying*?’ os sujeitos tinham quatro opções para responder ‘Sim, eu fui vítima’; ‘Sim, eu pratiquei’; ‘Sim, eu presenciei’; ‘Não’. Com isso obteve-se os seguintes resultados representados na tabela 5 e tendo sua representação gráfica na figura 5:

Tabela 5 - Dados referentes aos atos de Cyberbullying no trote

CYBERBULLYING NA FATEC OURINHOS	QUANTIDADE DE RESPOSTA	PORCENTAGEM DAS REPOSTAS
Sim, Fui Vítima	3	5%
Sim, Pratiquei	0	0%
Sim, Presenciei	17	30%
Não	37	65%

ATOS DE CYBERBULLYING NO TROTE

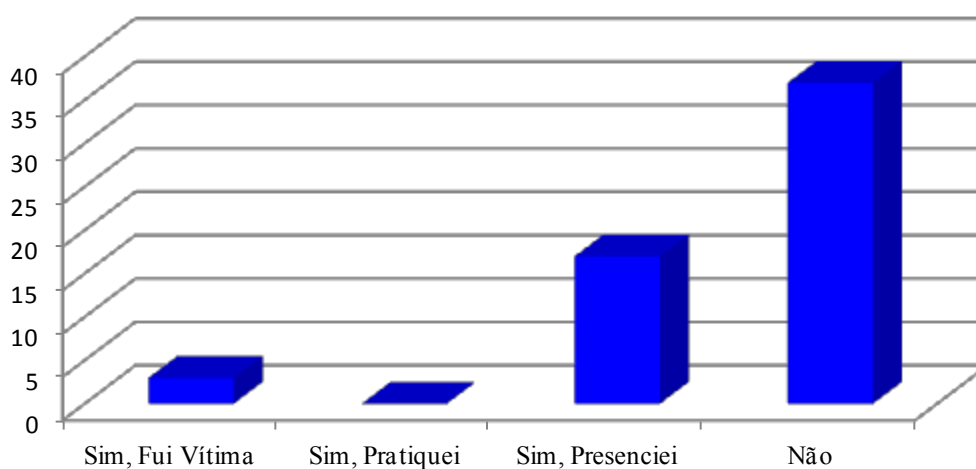


Figura 5 - Dados referentes aos atos de Cyberbullying no trote

Na tabela 5 os dados apresentados são referentes aos atos de *Cyberbullying* no trote, onde 57 respostas que totalizam 100%, 3 pessoas assinalaram que foram vítimas atos de *Cyberbullying* obtendo 5% das respostas; nenhuma pessoa assinalou a opção que praticaram atos de *Cyberbullying* não obtendo porcentagem nas respostas; 17 pessoas assinalaram que presenciaram atos de *Cyberbullying* obtendo 26% das respostas e 37 pessoas assinalaram que nunca presenciaram, praticaram ou sofreram atos de *Cyberbullying* obtendo 65% das respostas.

A figura 5 apresenta a representação gráfica dos dados referentes à tabela 5, onde se conclui que a maior parte dos sujeitos da pesquisa nunca presenciou, praticou ou sofreu atos de *Cyberbullying* no trote, obtendo 65% das repostas.

Considerações finais

Tendo em vista os aspectos observados na pesquisa, o *Cyberbullying* é uma prática de crime constante na vida dos usuários da *Internet*, pois pode acontecer a qualquer momento, principalmente em sites de relacionamentos pessoais, onde usuários criam páginas com informações pessoais e estas podem se tornar privilegiadas para o agressor, que as utiliza para difamar, caluniar, denegrir a imagem de sua vítima.

É importante ressaltar que o *Cyberbullying*, envolve agressões ocorridas no ambiente virtual com intuito de prejudicar a imagem de outras pessoas; geralmente expressadas com palavras de baixo calão, imagens deturpada, vídeos editados entre outros recursos que podem ser utilizado para prejudicar a pessoa vítima.

Cyberbullying não é brincadeira e nem diversão, contudo pode acontecer que brincadeiras se transformem em crime de *Cyberbullying*, quando essas brincadeiras são constantes e nada agradáveis as pessoas que sofrem com elas.

Um dos principais recursos utilizados no *Cyberbullying* é o anonimato, mas existem estudos e alguns casos reais de punição a criminosos que se utilizaram do anonimato para praticar o crime.

A falta de cuidado das informações colocada na *Internet* também é um dos principais fatores para a grande propagação do *Cyberbullying*, pois o agressor utiliza-se destas informações para praticar o crime.

Os problemas causados pelos crimes virtuais, principalmente o *Cyberbullying* é crescente e de grande preocupação para os usuários da *Internet*, pois causam transtornos psicológicos, prejudicando a vida social, a vida familiar, deixando traumas, medos e fobias; também em alguns casos extremos levam a vítima cometer o suicídio.

Os resultados obtidos na pesquisa de campo foram importantes, podendo-se concluir que ocorrem casos de *Cyberbullying* na instituição de ensino FATEC Ourinhos.

Referências Bibliográficas

Burin, L. H. T. A. (2011) *Cyberbullying: um problema as redes sociais*. Retirado em Maio 13, 2011. <http://www.webartigos.com/articles/65042>.

Calhau, L. B. (2009) *Bullying: o que você precisa saber*. Rio de Janeiro: Impetus.

- Carpanez, Juliana. (2010). Cyberbullying preocupa 16% dos internautas jovens no Brasil, diz pesquisa. Retirado em Novembro, 01, 2011. <http://tecnologia.uol.com.br/seguranca/ultimasnoticias/2010/02/10/cyberbullyingpreocupa-16-dos-jovensbrasileiros-diz-pesquisa.jhtm>.
- Chalita, G. (2008) *Bullying: pedagogia da amizade; o sofrimento das vítimas e dos agressores*. São Paulo: Gente.
- Duprat, Nathalia. (2008). Cyberbullying: uma triste violência na internet. Retirado em Outubro, 13, 2011. <http://capricho.abril.com.br/comportamento/cyberbullying-triste-violencia-internet-415968.shtml>.
- Fante, C. A. Z. (2005) *Fenômeno Bullying – Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz*. 2 ed. Campinas – São Paulo: Veros.
- Rodrigues, Diciola. (2011). Cyberbullying: O amplificador *virtual do bullying*. Retirado em Outubro 13, 2011. <http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0280.html>.
- Safernet Brasil. (2011) Calúnia / Injúria / Difamação. Retirado em Novembro 5, 2011. <http://www.safernet.org.br/site/prevencao/orientacao/calunia>.
- Silva, A. B. B. (2010) *Bullying; mentes perigosas nas escolas*. Rio de Janeiro: Objetiva.

Apêndice

QUESTIONÁRIO: CYBERBULLYING O CRIME VIRTUAL

Caro aluno,

O questionário a seguir é para uso em Trabalho de Conclusão de Curso na Faculdade de Tecnologia de Ourinhos. Sua participação é importante, por isso responda com sinceridade as perguntas. Sua identidade será protegida e não será divulgada.

Obrigado.

O QUE É CYBERBULLYING

O *Cyberbullying* consiste no ato de, intencionalmente denegrir, ameaçar, humilhar ou executar qualquer outro ato mal intencionado contra uma pessoa no ambiente computacional, através de email, rede social, SMS via celular, entre outros.

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO

- 1) Sexo:
 Masculino
 Feminino
- 2) Idade: _____ anos
- 3) Ocupação:
 Aluno
 Ex-Aluno
 Funcionário
 Professor
 Outros

V – CYBERBULLYING EM RELAÇÃO À FATEC OURINHOS

- 1) Você já presenciou/praticou/sofreu atos de *Cyberbullying* dentro da FATEC Ourinhos? (**Marque apenas uma resposta**).
 Sim já presenciei
 Sim já pratiquei
 Sim já sofri
 Não
- 2) Qual tipo de pessoa estava envolvido no ato do *Cyberbullying* na FATEC Ourinhos? (**Marque uma ou mais respostas**).
 Nunca presenciei atos de *Cyberbullying* na FATEC Ourinhos
 Aluno x aluno
 Aluno x professor
 Aluno x funcionário
 Aluno x direção
 Professor x professor
 Professor x funcionário
 Professor x direção
 Funcionário x funcionário
 Funcionário x direção
Outros. Diga qual: _____
- 3) Qual o tipo de ferramenta utilizada no ato de *Cyberbullying* na FATEC Ourinhos? (**Marque uma ou mais respostas**).
 Nunca presenciei atos de *Cyberbullying* na FATEC Ourinhos
 Email
 Rede social
 Sites de publicação de fotos
 Sites de publicação de vídeos
 SMS via celular
Outros. Diga qual: _____
- 4) Por qual motivo você acha que existe atos de *Cyberbullying* na FATEC Ourinhos? (**Marque uma ou mais respostas**).
 Nunca presenciei atos de *Cyberbullying* na FATEC Ourinhos
 Porque não aceitam a homossexualidade

- Porque não aceitam outro tipo de religião a não ser a preferida da pessoa
 - Porque gostam de maltratar outras pessoas
 - Porque se sentem mais forte
 - Por brincadeiras
 - Porque existem provocações
- Outros motivos. Diga qual: _____

5) Você acha que o “trote” (Quando alunos novatos ingressam na faculdade) existe atos de *Cyberbullying*? (**Marque apenas uma resposta**).

- Sim, eu fui vítima
- Sim, eu pratiquei
- Sim, já presenciei
- Não

Observação: as partes II, III e IV da pesquisa, que constam da pesquisa original não foram utilizadas para a execução deste artigo

2.12.

Título:

Preconceito em cenários virtuais, ensino a distancia (EaD) na educação superior e a visão das empresas

Autor/a (es/as):

Belloti, Eunice Corrêa Sanches [FATEC Ourinhos]

Cruz, Marija Lopes da [FATEC Ourinhos]

Resumo:

A EAD (Educação a Distância) é considerada uma nova modalidade de ensino, em que suas principais características fogem totalmente do que é visto nos ensinamentos regulares, tendo aulas em tempo/espaço diferenciados, ou seja, por meios de novas tecnologias as aulas são apresentadas aos alunos de maneira diferenciada do que de costume, dando assim mais comodidade ao aluno que não tem tempo nem condições de frequentar aulas regularmente.

Mesmo com um crescimento no Brasil e em outros países, a EAD desencadeia muitas questões, inclusive a desconfiança da sociedade perante a esta nova modalidade de ensino, trazendo certo preconceito em relação aos cursos, este fator leva a um interesse de estudo sobre a questão. Para conhecer sobre o assunto realizou-se uma pesquisa de campo, coletando dados que comprovem ou não, o preconceito em relação aos cursos de EAD.

A pesquisa teve como objetivo principal saber se um grupo de alunos de EAD sofre preconceitos em relação ao curso que fazem, e se algumas empresas do Estado de São Paulo – Brasil tem preconceito quanto aos cursos em EAD que estes alunos fazem.